



1 **ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REFERENTE AO LICENCIAMENTO**
2 **AMBIENTAL DA USINA CHAPADÃO AGROENERGIA LTDA.**

3
4 Aos 10 (dez) dias do mês de junho do ano de 2008, foi realizada a Audiência Pública
5 referente ao licenciamento ambiental da Usina Chapadão Agroenergia Ltda., às 19
6 horas, no Sindicato Rural de Chapadão do Sul/MS. Os presentes assinaram uma Lista
7 de Presença que segue anexa a esta ata. A Audiência Pública foi iniciada com a
8 representante do cerimonial que, inicialmente, cumprimentou todos os presentes em
9 nome da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, das Cidades, do Planejamento, da
10 Ciência e Tecnologia/SEMAC, do Instituto de Meio Ambiente de MS/IMASUL e do
11 Grupo EQUIPAVE da Prefeitura de Chapadão do Sul desejou as boas vindas a todos os
12 presentes na Audiência Pública referente ao licenciamento ambiental da Usina
13 Chapadão do Sul Agroenergia Ltda. para produção de açúcar, álcool, energia e seus
14 derivados. A seguir, informou que a Audiência Pública é um instrumento formal de
15 participação pública e visa apresentar o empreendimento a ser implantado e seu
16 respectivo Relatório de Impacto Ambiental, expor os graus de impacto, as medidas
17 mitigadoras e compensatórias e os Programas Ambientais. Tem, ainda, como finalidade,
18 dirimir dúvidas, recolher opiniões críticas e sugestões dos mais diversos segmentos da
19 população interessada na implantação do empreendimento, a fim de subsidiar a decisão
20 quanto ao seu licenciamento ambiental, sendo a participação de todos muito importante
21 nessa etapa do processo de licenciamento ambiental. Feitos estes esclarecimentos, a
22 representante do cerimonial convidou para compor a mesa diretora dos trabalhos as
23 seguintes autoridades: o Prefeito Municipal de Chapadão do Sul, Sr. Jocelito Krug, o
24 Assessor Jurídico da Superintendência de Meio Ambiente,/SEMAC, Dr. Pedro Mendes
25 Neto; no ato representando a Secretaria de Estado de Meio Ambiente; o Presidente da
26 Câmara Municipal de Chapadão do Sul, Vereador Presidente da Câmara Municipal de
27 Chapadão do Sul, Hélio Balem; Dr. Eteócles Brito Dias Júnior, Promotor de Meio
28 Ambiente da Comarca de Chapadão do Sul; Dr. José Carlos Toledo, representante dos
29 Acionistas do Grupo Equipav; Dr. Nilton Salim Soares, Diretor Superintendente do
30 Grupo Equipav; Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico e Meio
31 Ambiente de Chapadão do Sul, Eng^o Agrônomo José Pereira Quirino; Dr. Isaias
32 Bernardini, representante da Federação das Indústrias de MS/FIEMS, Sr. Fernando
33 Perre, representante do Sindicato da Fabricação do Açúcar e do Álcool de Mato Grosso
34 do Sul; Sr. Luiz Antonio Dias Paes, representante do Centro de Tecnologia
35 Canavieira/CDC e Gerente Geral de Produtos; Sr. Luis Evandro Loe, Presidente da
36 Fundação Chapadão; Sra. Rogéria Biela Coletti, sócia proprietária da empresa Città
37 Planejamento Urbano e Ambiental. Formada a mesa, todos os presentes foram
38 convidados para cantar o Hino Nacional Brasileiro. A seguir, a representante do
39 cerimonial registrou e agradeceu a presença do Vice-Prefeito de Chapadão do Sul, Sr.
40 Alírio José Baca; do Vereador Ari Miguel Petenan; da Vereadora Soraia Helena da
41 Veiga Said; do Vereador Idalino Alves da Silva; do Vereador João Valmir Tontini; do
42 Vereador Honório Rodolfo; do Vereador Josenildo Antonio da Silva, Presidente da
43 Câmara Municipal de Vereadores de Chapadão do Céu/Goiás e do Vereador de
44 Chapadão do Céu, Sr. Cleonésio Vendruscolo. Feitos estes registros, a representante do
45 cerimonial convidou para fazer uso da palavra, expondo os procedimentos da Audiência
46 Pública, Dr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico da Superintendência de Meio
47 Ambiente. Inicialmente, Dr. Pedro cumprimentou todos os presentes e, em nome do
48 Secretário de Estado do Meio Ambiente, das Cidades, do Planejamento, Ciência e



49 Tecnologia, Dr. Carlos Alberto Negreiros Said Menezes, declarou aberta a Audiência
50 Pública, a qual compõe os procedimentos do licenciamento ambiental para os
51 empreendimentos de grande impacto e que exijam a apresentação do Estudo de Impacto
52 Ambiental e do Relatório de Impacto Ambiental. Explicou que o processo de
53 licenciamento para a Usina Chapadão Agroenergia, empresa a ser instalada em
54 Chapadão do Sul, empreendimento do Grupo Equipav. Em nome do Secretário de Meio
55 Ambiente cumprimentou o Prefeito Municipal, Sr. Jocelito, em nome do qual
56 cumprimentou os componentes da mesa. Ressaltou que, como já havia sido esclarecido
57 pelo cerimonial, a Audiência Pública faz parte do processo de licenciamento, momento
58 em que se cumpre um dos princípios do direito ambiental nacional, que é o princípio da
59 participação democrática, quando a comunidade direta ou indiretamente atingida por
60 determinado empreendimento, seja pelos impactos positivos ou negativos, tem a
61 oportunidade de conhecer o empreendimento, os estudos que fundamentam o processo
62 de licenciamento e opinar sobre o empreendimento. Continuando, informou que a
63 Audiência Pública é fundamentada pelo Resolução 004 de 1989 da Secretaria de Estado
64 de Meio Ambiente, da qual destacou alguns de seus principais artigos: “As atividades
65 ou empreendimentos que no seu processo de licenciamento estiverem sujeitos a
66 apresentação do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental
67 poderão estar submetidas à realização de Audiências Públicas. A Audiência tem como
68 objetivo divulgar informações, recolher opiniões, críticas e sugestões de segmentos da
69 população interessada na implantação de determinados empreendimentos utilizadores
70 de recursos ambientais ou modificadores do meio ambiente com o fim de subsidiar a
71 decisão quanto ao seu licenciamento ambiental. Além do mediador e do secretário da
72 mesa, comporão a mesa de trabalhos os representantes do empreendedor, da equipe
73 multidisciplinar que elaborou o Relatório de Impacto Ambiental e da Secretaria de
74 Estado de Meio Ambiente. Poderão ser convidados a integrar a mesa autoridades
75 municipais da área de influência do empreendimento. A função do mediador será
76 exercida pelo Secretário de Estado de Meio Ambiente ou seu representante legal,
77 devidamente designado. Os presentes deverão assinar o Livro de Presença antes do
78 início da Audiência. Iniciada a Audiência o mediador exporá as regras segundo as quais
79 esta se processará passando a palavra ao representante do empreendedor para sucinta
80 apresentação do projeto não podendo ultrapassar 20 minutos, seguindo-se da
81 apresentação do Relatório de Impacto Ambiental pelo representante da equipe
82 multidisciplinar que o elaborou, que não poderá ultrapassar 30 minutos. Será
83 disponibilizado aos presentes folheto explicativo do procedimento da Audiência
84 listando os principais impactos ambientais do projeto em análise, assim como as
85 medidas mitigadoras propostas. Terminadas as apresentações, será anunciado um
86 intervalo de 15 minutos que possibilitará o Secretário da mesa acolher as perguntas para
87 a participação no debate. Os participantes poderão formular questões à mesa através de
88 preenchimento de formulário próprio, com a devida identificação, clareza e
89 objetividade. O tempo destinado aos debates será igual à soma dos tempos fixados
90 anteriormente e será coordenado pelo mediador que deverá levar em conta o número de
91 perguntas inscritas, a duração da sessão e o tempo necessário aos esclarecimentos,
92 cabendo-lhe o direito de prorrogar a sessão por mais uma hora ou convocar segunda e
93 única sessão no prazo de uma semana. Encerrada a reunião, o Secretário providenciará a
94 lavratura da ata que ficará à disposição na Secretaria de Estado de Meio Ambiente.”
95 Continuando, Dr. Pedro Mendes esclareceu que todos haviam sido informados, através
96 dos “folderes”, sobre os procedimentos da Audiência e que a ata já havia sido assinada



97 por todos quando da assinatura da Lista de Presença no início da Audiência e será parte
98 integrante do processo de licenciamento e a Audiência está sendo gravada para posterior
99 transcrição da ata, garantindo a lisura do trabalho e a possibilidade de consulta
100 posterior por qualquer interessado pelo assunto. A seguir, esclareceu que, antes de
101 passar à sessão de apresentação dos trabalhos efetivamente, e a palavra do Sr. Prefeito,
102 cabia a ele alertar a todos os presentes os procedimentos adotados no momento do
103 debate, segunda parte da Audiência Pública: as perguntas serão recebidas por escrito,
104 direcionadas ou ao empreendedor e sua equipe ou ao consultor e sua equipe. As
105 perguntas devem ser feitas no folheto próprio, com identificação do autor da pergunta,
106 de forma clara, que facilite a compreensão do questionamento e àquele que foi
107 questionado a exposição de sua resposta. Para o tempo de resposta, continuou, serão
108 dados três minutos, fim dos quais será questionado ao autor da pergunta da necessidade
109 de complementação. A necessidade de complementação será feita ao microfone, por
110 conta da gravação da Audiência e transcrição da ata, no prazo máximo de um minuto e
111 meio e retornando a quem estava respondendo o questionamento por mais um minuto e
112 meio para complementação. Ressaltou que não seria permitido o debate direto sobre
113 determinado assunto para que não prejudique o direito de participação no debate dos
114 outros questionamentos encaminhados à mesa. Havendo necessidade de um maior
115 esclarecimento sobre o assunto que estiver sendo tratado, o autor será convidado a
116 formular um novo questionamento por escrito. A seguir, convidou a todos, para maior
117 clareza e possibilidade de atenção ao evento, manter os celulares desligados ou no modo
118 silencioso de forma a não interromper as explicações que estiverem sendo apresentadas.
119 A seguir, convidou os componentes da mesa para se acomodarem no plenário, passando
120 a palavra ao cerimonial para a condução dos trabalhos. A representante do cerimonial
121 pediu autorização ao Dr. Pedro Mendes para manter a mesa composta e registrou e
122 agradeceu a presença do Comendador Júlio Alves Martins, do Capitão QOBM Cláudio
123 de Libório, Comandante do 7º sub-grupamento do Corpo de Bombeiros de Chapadão do
124 Sul, do Engenheiro Agrônomo Edson Borges, Diretor Executivo da Fundação Chapada,;
125 do Sr. Gildo Ferreira dos Santos, Presidente do Conselho Diretor do Programa de
126 Desenvolvimento Integral de Chapadão do Sul/PRODICHAP; do Engenheiro Noli
127 Alessi, Presidente do SINDUSCON, Sindicato dos Empresários da Construção civil de
128 MS; do Delegado do Sindicato Rural e ex Prefeito Municipal, Sr. Elo Ramiro Loef; do
129 Presidente da sub-seção da OAB/MS em Chapadão do Sul, Dr. Carlos José Reis de
130 Almeida; do Sr. Elídio Felix Mariani, Presidente do Conselho Municipal de Segurança.
131 Feitos estes registros, a representante do cerimonial convidou para fazer o seu
132 pronunciamento, o Prefeito Municipal de Chapadão do Sul, Sr. Jocelito Krug.
133 Inicialmente, ele cumprimentou todos os presentes, o Dr. Pedro Mendes, representante
134 do Secretário de Meio Ambiente; Sr. José Carlos Toledo, representando o Grupo
135 Equipav, juntamente com Sr. Nilton; todos os funcionários do Grupo Equipav; o
136 Presidente da Câmara Municipal e, em seu nome, todos os Vereadores; o Promotor de
137 Meio Ambiente, Dr. Eteócles, dando-lhe as boas vindas; todos os representados na
138 mesa, nominados pelo cerimonial. Agradeceu as entidades, a todos os interessados e
139 todos que querem contribuir para que todas as dúvidas que possam existir sobre o
140 empreendimento sejam esclarecidas e respondidas por todos que estão presentes ao
141 evento. Agradeceu aos organizadores e a todos que colaboraram para que a Audiência
142 acontecesse. Mais uma vez agradeceu ao Grupo Equipav pela organização, pelo
143 trabalho dedicado, sempre com transparência, seriedade, sendo um grupo bem
144 conhecido e, com certeza, trazendo novas oportunidades de desenvolvimento da região



145 de Chapadão. Cumprimentou, também, os empresários do ramo, de outras cidades, de
146 outros empreendimentos vizinhos que estão presentes para contribuir, para questionar o
147 que estará acontecendo na Audiência.
148 Agradeceu pela presença de todos porque é uma decisão importante do que o município
149 quer e pensa, sendo uma decisão de desenvolvimento que estará acontecendo no
150 município. Ressaltou que é importante que a sociedade, que a classe política, que os
151 representantes da sociedade civil, autoridades estejam presentes para contribuir e fazer
152 parte da história do nascimento, com certeza, da Equipav na região. Desejou boa noite a
153 todos, desejando uma ótima Audiência Pública, de bastante trabalho, com boas
154 perguntas para sanar todas as dúvidas com relação ao que o Grupo Equipav estará
155 propondo para Chapadão do Sul. A seguir, a representante do cerimonial registrou e
156 agradeceu a presença do Presidente do Sindicato Rural de Chapadão do Sul, Sr.
157 Rudimar Arthur Borgelt; do Sr. Luiz Romeu Voz, Diretor Agrícola da Biopave S.A.
158 Açúcar e Álcool; do Sr. Luiz Paulo, Diretor Industrial da Equipav; do Sr. Marcelo
159 Bento, Gerente Agrícola da Empresa Chapadão Agroenergia; do Sr. Tuco, Engenheiro
160 Químico da Empresa TN Ambiental; da Sra. Marines, Assistente Social do Grupo
161 Equipav; da Srta. Bernardete, Coordenadora de Responsabilidade Social do Grupo
162 Equipav; do Sr. José Hipólito, Gestor de Desenvolvimento de Fornecedores e Parceria
163 Agrícola. Dando seqüência à Audiência Pública, convidou o Dr. Mauro Caldereiro Roz,
164 Gerente do Departamento de Gestão Ambiental do Grupo Equipav para fazer a
165 apresentação do empreendimento Usina Chapadão Agroenergia. Inicialmente, ele
166 cumprimentou todos os presentes e, em nome dos acionistas do Grupo Equipav e
167 Diretoria agradeceu a presença e a participação de todos na Audiência. Esclareceu que
168 apresentaria um vídeo institucional demonstrando o Grupo Equipav e, a seguir, entraria
169 na segunda etapa, referente ao setor de bioenergia. Apresentação do vídeo: “Grupo
170 Equipav, quase 50 anos marcam a história desse Grupo. Seus três sócios trouxeram a
171 visão empreendedora da construção civil para iniciar a primeira empresa do Grupo
172 Equipav, a qual logo se somaria a muitas outras unidades formando um dos mais
173 importantes grupos empresariais do Brasil. Com sede em Campinas, interior de São
174 Paulo, o Grupo Equipav atua em quatro grandes segmentos: Construção civil: gerencia
175 empresas de pavimentação, construção e argamassa. Infraestrutura: administra
176 concessões de rodovias, terminal rodoviário, serviços de saneamento e de termogeração.
177 Ambiental: coleta de resíduos sólidos, industriais e domiciliares, remediação de áreas
178 contaminadas e preservação de áreas verdes. Agroindústria: produção de açúcar, etanol,
179 bioenergia e levedura. Seja bem vindo à Usina Equipav. Instalada em Promissão, região
180 oeste do Estado de São Paulo, iniciou suas atividades em 1980, e, desde então, tem
181 superado, ano a ano, as expectativas de negócios nos mercados nacional e internacional.
182 Açúcar: em 1993, com o açúcar cristal, a Equipav passou a atuar no mercado de
183 ingredientes para produtos alimentícios e bebidas numa nova fronteira de negócios e
184 relacionamentos. Etanol: uma das maiores unidades produtoras de etanol do mundo, a
185 Equipav produz álcool anidro e hidratado para fins industriais e de combustível.
186 Levedura: Ingrediente para ração animal, a levedura leva a marca Nutripav e destaca-se
187 por ter um alto teor de proteína e por ser comercializada, em sua grande maioria, para o
188 mercado europeu. Bioenergia: após a crise energética que atingiu o país em 2001, a
189 Equipav, que já produzia energia para consumo próprio, passou a investir na cogeração.
190 A empresa instalou uma termoelétrica movida à base de bagaço e palha de cana de
191 açúcar. Mais de 6.000 funcionários proporcionam a energia que a Equipav precisa para
192 produzir com qualidade os seus produtos. Além dos colaboradores qualificados, a usina



193 dispõe de um moderno laboratório no qual analisa a matéria prima, o produto acabado e
194 emite laudos de especificação técnica do produto. Certificações: a Equipav foi a
195 primeira usina do Brasil a obter certificação ISO 9001 e 2000 e, em 2003 conquistou a
196 certificação PDV exigida para a exportação de produtos para alimentação animal no
197 mercado comum europeu. A usina dispõe de um moderno laboratório no qual analisa a
198 matéria prima, o produto acabado e emite laudos de especificação técnica dos produtos.
199 Com qualidade e segurança, a Equipav vem conquistando o mercado nacional e uma
200 extensa rede de comércio exterior. Projetos Ambientais: o Grupo Equipav vem
201 crescendo sem perder o enfoque da sustentabilidade ambiental, desenvolvendo várias
202 ações voltadas à preservação, conservação e melhorias. Exemplos: conservação e
203 melhorias das áreas de preservação permanente com o plantio de espécies nativas da
204 região, redução da queima da palha da cana investindo na colheita mecanizada.
205 Melhorias no processo produtivo reduzindo o uso de recursos hídricos. Destinação
206 adequada dos resíduos sólidos, efluentes e controle dos lançamentos atmosféricos.
207 Geração de energia à partir da biomassa com participação no projeto de NDL,
208 mecanismo de desenvolvimento limpo. Ações sociais: são inúmeras as ações sociais
209 conduzidas pela Equipav. Destacam-se entre elas: o Programa Formare realizado em
210 parceria com a Fundação BIOSPE, é um programa de educação profissional voltado aos
211 jovens de baixa renda. O objetivo é integrá-los à sociedade com melhores índices de
212 empregabilidade; além de beneficiar esses jovens com bolsa educação, há grande
213 probabilidade de serem absorvidos pelo próprio grupo. Clube ADC que atende os
214 associados com quadras e campos para a prática de esportes, academia e piscinas e as
215 escolas de futebol e de informática. Os alunos são dependentes dos colaboradores da
216 Equipav que têm a sua disposição recursos e profissionais habilitados. Expansão: em
217 franca expansão, a Equipav oferece a seus clientes serviços de transportes e distribuição
218 de seus produtos e realiza os embarques destes para qualquer parte do mundo. Além de
219 investimentos na banda produtiva, a Equipav está investindo na construção de mais três
220 usinas nos estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul e Goiás. Essa é a Equipav, a
221 maior usina do oeste paulista. Os melhores produtos. Os melhores relacionamentos. Os
222 melhores resultados. Equipav S.A. Energia pura”. Terminada a apresentação do vídeo
223 institucional, o representante do empreendedor passou a apresentar o setor de
224 bioenergia. Explicou que, com o foi dito, a Unidade de Promissão Equipav S.A., Açúcar
225 e Álcool, fundada em 1980, é uma usina, atualmente licenciada para moagem superior a
226 6 milhões de toneladas. Biopav S.A. Açúcar e Álcool, a ser inaugurada ainda no mês de
227 julho do corrente ano, sua primeira safra já com moagem superior a 1 milhão de
228 toneladas, já em franco desenvolvimento de expansão, já licenciando o EIA/RIMA, uma
229 unidade industrial também para 6 milhões de toneladas. Chapadão Agroenergia Ltda.
230 projeto para 2010, já com a equipe de trabalhadores da região, profissionais contratados
231 em Chapadão, grupo de pessoas que estão se formando, estudando nas usinas de
232 produção e Biopav que serão os líderes, os profissionais que atuarão na planta
233 industrial. Em relação à gestão ambiental na área agrícola, informou que o cumprimento
234 da legislação ambiental vigente é uma primórdia do grupo Equipav, sempre trabalhar de
235 acordo com o que exigem os órgãos ambientais; conservação e incremento de áreas de
236 preservação permanente, as APPs e reservas legais; conservação do solo, rotação de
237 cultura, que será uma prática bastante utilizada na renovação da lavoura da cana de
238 açúcar, fazendo introdução da rotação de cultura, com amendoim, soja, girassol e outras
239 culturas que permitam; Controle biológico de pragas e doenças, um forte trabalho de um
240 controle natural com o menor uso de inseticidas ou qualquer outro produto químico no



241 controle de pragas, que também será um trabalho forte do grupo, no controle biológico
242 das pragas que atacam a cana; desenvolvimento de processo de adubação orgânica com
243 resíduos da produção do açúcar e do álcool, a torta de filtro, cinza, todo material gerado
244 na planta industrial é incorporado ao solo de acordo com estudos, é aplicado ao solo;
245 Fertiirrigação com aplicação de vinhaça em solo agrícola com a cultura da cana de
246 açúcar que também é um resíduo do processo industrial, sendo feito todo um
247 monitoramento e análise do solo para determinação de qual volume será utilizado;
248 Sistema de controle e racionalização no uso de agroquímicos, que já é uma atividade
249 bastante concentrada, mais de uma operação com o mesmo equipamento de forma a
250 reduzir os impactos ao meio ambiente; Destinação adequada das embalagens de
251 agrotóxicos, tendo um controle muito rigoroso na devolução das embalagens, tendo em
252 vista o risco delas contaminarem o meio ambiente ou até mesmo pessoas; Sistema de
253 gestão ambiental e industrial; Sistema de filtragem da emissões atmosféricas, com as
254 caldeiras sendo monitoradas, existindo todo um plano de monitoramento, duas vezes ao
255 ano as chaminés são coletadas amostras de gases e de particulados para atender o que
256 determina a legislação; Circuito fechado da água para reuso no processo, sendo uma
257 política muito forte do Grupo Equipav em utilização de tornos de resfriamento o que
258 possibilita um excelente tratamento da água e uma perda mínima; Estação de
259 tratamento da água e tratamento de esgoto, onde todo esgoto doméstico é tratado, não
260 tendo lançamento em corpo hídrico; redução de uso de recurso hídrico no sistema de
261 limpeza a seco onde a cana não sofre mais lavagem, a cana é toda limpa através de
262 sopragem; tanque impermeabilizado para armazenamento da vinhaça, todo revestido
263 com gel membrana com drenos de fundo, totalmente monitorado, evitando o risco de
264 contaminação do solo; incorporação no solo ou encaminhamento para reciclagem dos
265 resíduos sólidos, toda parte de material ferroso, chaparia, todo esse material é
266 encaminhado para empresas específicas para fazer a reciclagem; Máquinas e
267 equipamentos novos, de boa eficiência energética: a unidade de Chapadão já se inicia
268 com equipamentos novos. Geração de energia elétrica: aproveitamento eficiente do
269 bagaço da cana de açúcar, bem como parte da palha também na geração de vapor e de
270 energia elétrica. Gestão de recursos humanos: cumprimento da legislação trabalhista e
271 atendimento às convenções internacionais, em especial à Organização Internacional do
272 Trabalho, a OIT. Cumprimento dos acordos de categorias de normas e determinação do
273 Ministério do Trabalho; Serviços especializados e prevenção de acidentes do trabalho
274 rural, em conexão com o Sistema de Segurança da Área Industrial: os funcionários
275 recebem assistência médica, odontológica e orientação previdenciária. Manutenção do
276 Programa de Alimentação para o Trabalhador com o fornecimento de refeições diárias.
277 Ações sociais: conforme já havia sido apresentado no vídeo, é um forte trabalho na
278 formação de conduta dos jovens; no período em que eles não estão na escola, a empresa
279 tem projetos na área social, onde poderá estar participando da escola de natação, de
280 informática ou até fazendo recreação supervisionado por profissionais da Associação.
281 Escolinha de Futebol “Atletas do Futuro”, atendendo não só funcionários, como
282 também crianças carentes da sociedade colocando a infraestrutura da empresa à
283 disposição. Distribuição de material escolar: todo início de ano letivo é distribuído
284 material escolar para os colaboradores e seus dependentes. Escola “Formar e formando
285 jovens para a vida”, um projeto social que busca, na sociedade, jovens entre 16 e 17
286 anos que recebem uma capacitação educacional e profissional preparando os jovens
287 para serem incorporados ao grupo de trabalho da empresa ou disponibilizando os
288 profissionais para o mercado. Reflorestamento de áreas de preservação permanente.



289 Monitoramento da qualidade de águas superficiais. Fauna e flora. Repovoamento de rios
290 e lagos. Educação Ambiental: projetos de Educação Ambiental junto às escolas, clubes
291 de serviços e associações. Desenvolvimento de projetos em parcerias com a
292 comunidade, envolvendo Lios Clube, Rotary Clube. Saúde do Trabalhador: atendimento
293 odontológico, médico, ambulância no atendimento no campo, ginástica laboral. Como
294 fatores positivos na ampliação do setor sucroalcooleiro, destaca-se: avanços
295 tecnológicos empregados na produção que, a curto prazo aumentará a oferta de serviços,
296 assistência técnica e mão de obra especializada. Disponibilidade de solo para cultivo da
297 cana de açúcar em quantidade e qualidade necessária, hoje explorada com pastagem e
298 outras culturas. Formas de produção sustentável e reuso de efluentes, demonstrando um
299 cenário ambiental favorável e economicamente viável. Em Chapadão do Sul
300 especificamente: potencialidades e benefícios com a implantação do empreendimento;
301 disponibilidade de áreas para o plantio da cana de açúcar; clima em regime de chuvas
302 favoráveis à cultura da cana de açúcar; Sistema viário, rodovias e ferrovias;
303 disponibilidade de mão de obra; aumento da arrecadação de impostos; aumento da
304 geração de empregos diretos e indiretos; aumento do número de fornecedores de cana e
305 ampliação dos programas de treinamento e qualidade de mão de obra. Considerando que
306 as questões de cunho ambiental, social, técnico e econômico do projeto de implantação
307 da usina, aliado às questões de localização, infraestrutura, mão de obra e
308 empreendedorismo do município, verifica-se uma parceria muito positiva entre a
309 empresa Chapadão Agroenergia e o município de Chapadão do Sul na busca do
310 desenvolvimento sustentável. O empreendedor ressaltou que essas eram as
311 considerações do grupo pelo empreendimento, agradecendo a atenção de todos. A
312 responsável pelo cerimonial registrou e agradeceu a presença do Sr. Marcelo Farias,
313 Gerente Agrícola da Equipav S.A. Açúcar e Álcool e da Engenheira de Segurança do
314 Trabalho do Grupo Equipav, Sra. Rosane. Dando sequência aos trabalhos da Audiência
315 Pública, convidou a Engenheira Sanitarista, Rogéria Biela Colleti para apresentação do
316 Relatório de Impacto Ambiental/RIMA do empreendimento Usina Chapadão
317 Agroenergia. Inicialmente, a Dra, Rogéria cumprimentou a todos, informando que é
318 Engenheira Sanitarista e Coordenadora dos Estudos Ambientais elaborados por uma
319 equipe técnica multidisciplinar formada por Engenheiros, Agrônomos, Geólogos,
320 Biólogos, Arqueólogos, Historiadores e Sociólogos, todos presentes na Audiência.
321 Iniciou a apresentação dos Estudos informando que a Usina Chapadão Agroenergia, o
322 Estudo de impacto Ambiental realizado teve como objetivo avaliar ambientalmente, a
323 compatibilidade do empreendimento com a área de implantação e seu entorno,
324 considerando os meios sócio econômico, biótico e físico, levando em consideração o
325 município de Chapadão do Sul. O objeto de licenciamento é a usina Chapadão
326 Agroenergia, uma unidade fabril com produção de açúcar, álcool e energia, localizada
327 no município de Chapadão do Sul, zona rural, mais especificamente, na área da Fazenda
328 Campo Bom. Continuando, explicou que a cana de açúcar é a matéria prima da usina de
329 açúcar e álcool; os seus produtos e sub-produtos são originados à partir da sua
330 industrialização. Partindo da safra inicial em 2010/2011, com projeções de oito anos
331 para 2017 e 2018, a capacidade produtiva da Usina Chapadão Agroenergia será de 5
332 milhões de toneladas de cana processada, com produções de, aproximadamente, 6
333 milhões de sacas de açúcar , 250 mil m³ de álcool e 604 mil mw/hora de energia para a
334 venda .A seguir, citou as características da área: é de 206,58 ha, com acesso pela BR
335 060, especificamente no KM 03 da Fazenda Campo Bom, com distância do perímetro
336 urbano acima de 5 km, prerrogativa da Lei 3, 404, de 2007 para esse tipo de



337 empreendimento, distância do rio Aporé, 2,5 km, sendo que esse rio é o que faz a divisa
338 dos Estados de Mato Grosso do Sul e Goiás; a distância do núcleo habitacional mais
339 próximo do empreendimento, que é a sede da Fazenda Campo Bom, é a 1, 600 km e o
340 vento predominante é norte. Informou que na área de implantação do empreendimento
341 há inexistência de vegetação nativa que é um fator muito positivo quando da
342 implantação do empreendimento, do canteiro de obras, das vias de acesso e da
343 terraplenagem; somente terá que ser feita a limpeza da área, não tendo que ser feita a
344 supressão de nenhuma vegetação nativa. Quanto à execução das obras civis e a
345 montagem dos equipamentos, continuou, os impactos gerados nessa ações são
346 referenciados através de emissões de efluentes líquidos, ruídos e vibrações, poeiras e
347 gases, aumento de tráfego, todos eles mitigáveis pelas características da área, através da
348 sua localização, do tamanho da área, o acesso, as distâncias e o vento predominante.
349 Salientou que na época da implantação do empreendimento haverá a dinamização da
350 economia e a contratação de mão de obra. A seguir, citou as características da área do
351 entorno: a ocupação do uso do solo é intensa com agricultura; as formações
352 vegetacionais remanescentes são pouco expressivas em termo de cobertura vegetal e os
353 remanescentes estão restritos às áreas de cerrado em recuperação. Ressaltou que, por
354 conta da vegetação praticamente pobre, a fauna apresenta pouca diversidade e
355 abundância. Mostrou uma foto com emas, que são espécies oportunistas, que se
356 adaptam às novas condições ambientais. Em relação à reserva legal do empreendimento,
357 a Dra. Rogéria explicou que o processo encontra-se no órgão ambiental licenciador, o
358 IMASUL. Informou que foi feito um levantamento arqueológico na área destinada à
359 construção da planta industrial, incluindo 50 m ao entorno da área e também o trajeto
360 onde terá a adutora de captação de água do rio Aporé. e não foi encontrado nenhum sítio
361 que pudesse ser visualizado por meio de metodologia de pesquisa utilizada,
362 metodologia essa de aceitação científica. Quanto aos recursos hídricos, continuou, há
363 disponibilidade de água para o empreendimento. Para o setor administrativo, a captação
364 será feita através de manancial subterrâneo, sendo a demanda de água para o
365 empreendimento de 200 m³/dia, cuja fonte será o aquífero Caiuá, tendo a vazão de 720
366 m³/dia. Para o setor industrial, a captação será superficial, do rio Aporé, sendo que a
367 demanda para a área industrial será de 1.000 m³/hora e a vazão da fonte é de 19.000
368 m³/hora. Salientou que o poço tubular para atender a parte administrativa, deverá ser
369 licenciado ambientalmente no IMASUL. Com relação à captação superficial, Dra.
370 Rogéria informou que o empreendimento já possui outorgas concedidas pela Agência
371 Nacional de Águas, O rio Aporé, continuou, tem a classificação, segundo Resolução
372 CONAMA 357 de 2005, como rio de classe 2 e os seus usos na área direta do
373 empreendimento são; irrigação, dessedentação animal, abastecimento industrial, geração
374 de energia elétrica e recreação. A qualidade da água do Rio Aporé foi classificada de
375 boa a ótima, segundo o índice de qualidade de água usado pelo Estado de Mato Grosso
376 do Sul. Continuando, informou que os ecossistemas aquáticos de áreas associadas às
377 áreas de preservação permanentes do rio Aporé e mais as áreas úmidas contíguas ao rio
378 Aporé, estão protegidas na forma da lei e em bom estado de conservação; portanto o rio
379 Aporé possui quantidade e qualidade de água suficiente para atender todos os usos
380 atuais e futuros sem comprometer os diversos usos. Quanto ao processo agrícola,
381 continuou, há o manejo da cana de açúcar. Nesse momento, Dr. Pedro Mendes Neto
382 pediu licença à Dra. Rogéria para interromper um pouco a sua apresentação para
383 solicitar aos presentes que, na necessidade de movimentação, permaneçam em silêncio
384 para não atrapalhar a apresentação e impossibilitar que os presentes que queiram,



385 efetivamente, participar e ouvir o que está sendo apresentado, possam utilizar desse
386 direito. Agradeceu e solicitou, mais uma vez, que toda movimentação fosse feita em
387 silêncio. Retomando a sua apresentação, Dra. Rogéria repetiu que, em relação ao
388 processo agrícola, o manejo da cana de açúcar é fundamental para o desempenho do
389 complexo industrial, sempre visando maior produção de cana e conservação do solo. As
390 atividades de apoio do processo agrícola são: preparo do solo, o plantio, colheita e os
391 tratos culturais. Explicou que se ateriam em duas atividades de suma importância: o
392 plantio e a colheita mecanizada porque são duas atividades que atenuam dois impactos
393 muito importantes no setor sucro alcooleiro: a sazonalidade da mão de obra na entre
394 safra e também a queima da cana. Continuando, ressaltou que o empreendimento, a
395 Usina Chapadão Agroenergia não vai queimar cana, sendo 100% da colheita
396 mecanizada. Quanto à aptidão para o plantio da cana de açúcar, informou que no
397 entorno da área existem duas aptidões agrícolas que são propícias ao cultivo da cana que
398 é a 2(ABC) e 2ABC. A topografia da área é plana, o que favorece o plantio e a colheita
399 mecanizados. Quanto à implantação e manutenção de canaviais no processo agrícola, 5
400 milhões de toneladas de cana de açúcar, requereirão uma área de 60 mil ha, sendo que
401 15% desse montante representa 15% da área de Chapadão. Ressaltou que, quando se
402 fala do impacto de redução de área para a produção de alimento, esse impacto pode ser
403 minimizado através do plantio de áreas atualmente degradadas e também utilizando uma
404 prática agrônômica muito benéfica que é a rotação de culturas: milho, arroz, feijão,
405 amendoim, nas áreas de renovação de canaviais. Quanto aos efeitos econômicos e
406 sociais, continuou, já no ano de 2010, com a implantação da usina, serão ofertados
407 1.600 empregos diretos nas operações de plantio, transporte e colheita e também a
408 sazonalidade nos períodos de safra, por conta do plantio e da colheita mecanizada, será
409 praticamente nula. A seguir, demonstrou uma interação com a planta industrial e os
410 processos, num par e passo, desde a recepção da cana até os produtos finais: açúcar,
411 álcool e energia. O caminhão sai da lavoura, entra pela portaria do empreendimento e
412 passa pela balança; na balança, os caminhões são pesados antes e após o
413 descarregamento, que tem como objetivo permitir o controle agrícola e da moagem e o
414 cálculo do rendimento industrial. Continuando, explicou que, saindo da balança, a cana
415 é levada para o laboratório de sacarose onde é feita a mostragem da matéria prima com
416 o objetivo de analisar o teor de sacarose, no caso, o açúcar, e as impurezas, sejam elas
417 vegetal e mineral e outro objetivo é quantificar o açúcar total recuperável da cana para
418 determinar a eficiência industrial e determinar os valores de remuneração da cana de
419 fornecedores. Ainda na recepção da cana, vai-se para o estoque sobre rodas: as cargas
420 ficam armazenadas nas carretas no pátio de estocagem e o objetivo de se ter o estoque
421 sobre rodas é garantir alimentação da moenda na troca de turno e no caso de falhas de
422 transporte, nunca parando o processo industrial, sendo os benefícios: a praticidade
423 operacional e, com relação à matéria prima, evita contaminação, perda e conserva a
424 qualidade. Da recepção da cana, após o estoque sobre rodas, vai-se para a preparação
425 para a moagem: os caminhões saem do estoque sobre rodas, vão para a recepção do
426 descarregamento, onde a cana é descarregada diretamente nas mesas alimentadoras
427 através de guindaste. Ainda na recepção, continuou, há a preparação para a moagem, a
428 limpeza a seco, sendo importante porque é feita quando a colheita é mecanizada, sendo
429 o objetivo da limpeza, retirar a terra, areia e a palha de modo a se obter um caldo de
430 melhor qualidade e também evitar o desgaste dos equipamentos. Há dois resíduos da
431 limpeza a seco: a terra e a palha. A terra é separada e incorporada novamente no solo e a
432 palha vai ser incorporada, junto com o bagaço, para a geração de vapor. Benefícios da



433 limpeza a seco: menor uso de recursos hídricos e a não geração de efluentes líquidos. A
434 consultora explicou que a extração do caldo de cana é feita por esmagamento na
435 moenda, tendo o objetivo de separar a água e sólidos solúveis da fibra que é o bagaço e
436 produzir um bagaço final com baixa umidade para ser queimado nas caldeiras. Da
437 extração do caldo, resultam outros dois caldos: o primário e o secundário. O primeiro
438 vai para a fábrica de açúcar e o caldo secundário vai para as dornas de fermentação e
439 destilaria. Um subproduto da extração de caldo é o bagaço que, no caso, é a biomassa. A
440 utilização do bagaço se dá porque ele é um combustível para ativar as caldeiras, tendo
441 como benefícios a utilização do bagaço para gerar energia; os usos dos subprodutos no
442 sentido de reutilização e reciclagem de recursos naturais e o suprimento de demandas
443 de energia. Do tratamento do caldo, continuou, tem-se a remoção de um material que
444 fica em suspensão que se dará através de peneiramento; um subprodutos do tratamento
445 do caldo é a torta de filtro que é um resíduo resultante do processo da filtração do caldo
446 e a sua utilização se dá através da aplicação no solo como adubo orgânico, contribuindo
447 com fósforo para o solo, sendo os benefícios: a redução de aplicação dos fertilizantes
448 químicos e a melhoria da fertilidade e longevidade das soqueiras por incorporação de
449 matéria orgânica de torta de filtro. Continuando, Dra. Rogéria explicou que, do
450 tratamento do caldo primário que é extraído, ele é tratado e vai para a fábrica de açúcar
451 e lá se junta, passa por um processo de evaporação, de cozimento, de centrifugação e
452 secagem e, no final do processo o açúcar pronto para ser ensacado em sacas de 50 kg ou
453 em big begs. Benefícios da fabricação de açúcar: oferta de açúcar ao mercado interno e
454 externo; o aumento da oferta de alimentos e a redução de custos para o consumidor. Do
455 processo da fabricação de açúcar, resulta um resíduo que é o mel B que se junta com o
456 caldo clarificado para a fabricação do álcool, passando por um processo de fermentação
457 nas dornas de fermentação, passam por uma destilação, retificação, coluna de
458 recuperação, desidratação, resultante como produto final o etanol. Benefícios: oferta de
459 combustível renovável, a contribuição para a redução dos gases responsáveis pelo efeito
460 estufa e a oferta de levedura como alimento animal para o mercado externo. Do
461 processo de fabricação do álcool, resulta a geração de um efluente líquido que é a
462 vinhaça. Uma vez o álcool produzido, continuou, será armazenado nos parques de
463 tancagem. Os dispositivos de segurança do parque de tancagem, eles possuem bacias de
464 contenção para conter os vazamentos do produto e também o sistema para controle de
465 incêndios de espuma e água. A geração de efluente líquido da fabricação do álcool é a
466 vinhaça, resultante da destilação do caldo clarificado. Outro efluente líquido também
467 importante no processo industrial são as águas residuárias resultantes da lavagem de
468 equipamentos e de pátios. A água residuária vai se juntar com a vinhaça, mas antes de
469 se juntarem, a água residuária passa por um processo numa caixa chamado sistema
470 reparador água e óleo; a vinhaça se junta com as águas residuárias e vão ser utilizadas
471 na fertiirrigação, sendo um dos benefícios da utilização desses resíduos, é a redução da
472 aplicação de fertilizantes químicos e a melhoria da fertilidade e longevidade das
473 soqueiras por incorporação da matéria orgânica da vinhaça, que no caso é o potássio e
474 água. Salientou que não haverá lançamento no rio Aporé. Quanto ao armazenamento e
475 disposição dos efluentes líquidos, ele se dará por meio de tanques impermeabilizados e
476 haverá implantação de drenos testemunhos. A disposição será nos solos através da
477 fertiirrigação e a condução será através de tubulação enterrada, sendo utilizada a técnica
478 de aspersão, seguindo um plano de aplicação de vinhaça. Com relação à disposição da
479 vinhaça no solo, há três fatores muito favoráveis da área que estão relacionados à
480 pedologia, a geologia e à hidrogeologia. Quanto à pedologia, existem os tipos de solos,



481 sendo que no entorno da área do empreendimento 60% é de latossolos vermelhos
482 distrófico, textura média e latossolos vermelhos distróficos, textura argelosa. Esses dois
483 tipos de solos são favoráveis e podem receber aplicação, tanto da vinhaça como da torta
484 de filtro. Considerando a taxa média de aplicação de vinhaça de 200 m³/ha, é importante
485 salientar que a quantidade de vinhaça que será produzida em 2017 e 2018, vai atender
486 apenas 26% da área plantada, não havendo excedente de vinhaça, sendo utilizada toda a
487 vinhaça produzida. Outros dois fatores, com relação à geologia e hidrologia, é que
488 existe uma camada que a cobertura detrítica laterítica, favorável porque os coeficientes
489 de infiltração e impermeabilidade são baixos, o que limita o deslocamento de efluentes e
490 é sobreposta ao arenito da formação caiuíá onde se tem um nível freático profundo, de
491 aproximadamente, 50 mt, além de que a velocidade média do fluxo de água subterrânea
492 no aquífero também é baixa, o que são fatores favoráveis para a aplicação de vinhaça
493 no solo. Com relação à geração de energia, as caldeiras são ativadas com o bagaço
494 resultante da moagem da cana: o bagaço é colocado nas caldeiras, acionado, é gerado o
495 vapor e uma parte dele utilizado no próprio processo industrial e a outra parte passa
496 pelos tubos geradores, vai para a sub estação e é colocado para a venda. Os benefícios
497 da geração de energia estão relacionados com a produção e venda de energia de
498 cogeração e proporciona positivamente o uso de subprodutos e o suprimento de
499 demanda de energia, Dra. Rogéria explicou que foi realizado um estudo de dispersão
500 atmosférica; as fontes foram as caldeiras que têm um tipo de emissão que pode causar
501 um impacto além da área industrial. As emissões são relacionadas a material particulado
502 e dióxido de nitrogênio, tendo-se que considerar que o empreendimento deverá conter
503 os dispositivos minimizadores de emissões, sendo eles lavadores de gases das caldeiras,
504 filtro de material particulado, manutenção e regulagem dos equipamentos e
505 concordância com a implantação de um Programa de Monitoramento da Qualidade do
506 Ar. Foram avaliados os cenários das piores situações sanitárias e ambientais para os
507 raios de 1,5 km, 5 km e 12 km; todos os cenários onde foram feitas avaliações
508 apresentaram resultados abaixo do nível preconizado pela legislação. Com a direção
509 dos ventos na região, predominante norte, não haverá direcionamento de emissões para
510 a cidade de Chapadão do Sul. Com relação aos ruídos e vibrações a planta industrial os
511 ruídos se restringirão ao ambiente ocupacional. Os impactos serão minimizados pelo
512 monitoramento de ruídos pela equipe de saúde do trabalhador que seguir o PPRA e o
513 PCMSO. Com relação a população do entorno não será afetada tendo em vista que os
514 ruídos gerados eles não ultrapassarão o raio de 200 mts da planta industrial. Foi
515 realizado também um estudo de análise de riscos então foram consideradas e
516 contempladas as seguintes etapas: a valiação dos processos da Usina, a identificação dos
517 perigos nos processos, simulação da ocorrência dos principais perigos identificados
518 utilizando um soffter, identificação das áreas de potencial de risco, em função dos
519 resultados obtidos nas simulações Essa análise de risco serve de básica depois para
520 serem elaborados os trabalhos de prevenção dos Programas de Gerenciamento de
521 Riscos e as ações emergenciais da Usina. Salientando que caso ocorra algum acidente
522 grave as consequências ficarão restritas á área da Usina. De acordo com o estudo
523 ambiental os programas de acompanhamento e monitoramento dos impactos foram
524 determinados. Um Programa de Gestão Ambiental, um Programa Ambiental para a
525 construção, um Programa de Educação Ambiental e capacitação dos funcionarios em
526 questões ambientais; um Programa de Implantação de Áreas Verdes, Monitoramento
527 das águas superficiais, Monitoramento de ruídos, Gerenciamento de processos erosivos
528 e Gerenciamento de fertiirrigação. Os investimentos para a implantação da Usina



529 Chapadão Agroenergia, para o período de 2008 a 2010 serão na ordem de 400 milhões,
530 sendo que 100% dos serviços materiais e equipamentos serão adquiridos no mercado
531 brasileiro, sendo eles para montagem e construção civil, materiais, projeto e
532 equipamentos. A Lei Federal 9985 de 2000 que institui o Sistema Nacional de Unidade
533 de Conservação/SNUC, prevê que todos o empreendimentos que possam ter impactos
534 significativos devem destinar 0,5% do custo total do empreendimento a ser empregado
535 na manutenção de Unidade de Conservação de proteção integral. Então, considerando
536 o valor do empreendimento, aproximadamente o valor da compensação ambiental será
537 na ordem de 2 milhões. Quem destina esse recurso, para qual unidade de conservação é
538 destinado, é o órgão ambiental, no caso o IMASUL. A sugestão do Estudo de Impacto
539 Ambiental foi que esse dinheiro fosse destinado à implementação da área de proteção
540 ambiental que é a APA das bacias do rio Aporé e do rio Sucuriú que abrange
541 importantes ecossistemas do município e que ainda prescinde do seu plano de manejo.
542 O empreendimento e o município de Chapadão do Sul: o empreendimento trará
543 importantes benefícios sócio econômicos para Chapadão do Sul, gerando empregos,
544 dinamizando a economia e aumentando a receita do município. Para otimizar esses
545 benefícios é fundamental que o poder público institua políticas locais e estaduais de
546 controle e incentivo de boas práticas agrícolas e industriais e que se estabeleçam
547 parcerias entre o poder público e os empreendedores sempre visando garantir o
548 desenvolvimento econômico e social, ambientalmente correto para Chapadão do Sul. O
549 Empreendimento e a área de implantação: o empreendimento, da forma como foi
550 concebido o projeto, é compatível com a área de implantação, pois não apresenta
551 nenhum impacto negativo que não possa ser prevenido. Então, as condições naturais e
552 socioeconômicas são favoráveis á implantação da Usina Agroenergia que pretende se
553 instalar em Chapadão do Sul, considerando a implantação das medidas mitigadoras e os
554 planos de monitoramento indicados no Estudo de Impacto Ambiental. Dra. Rogéria
555 terminou a sua apresentação agradecendo a atenção de todos, esperando ter sido clara e
556 objetiva, colocando-se à disposição, bem como a sua equipe, após o intervalo, para
557 responder os questionamentos. Com a palavra, Dr. Pedro agradeceu a Dr^a Rogéria pela
558 apresentação dentro do prazo previsto pela regulamentação e ao Sr. Mauro Caldereiro
559 que também se manifestou, brilhantemente, dentro do horário. Antes de iniciar o
560 intervalo, Dr. Pedro considerou importante fazer o alerta quanto aos procedimentos do
561 segundo momento da Audiência Pública: durante o intervalo é o momento do
562 recebimento das questões destinadas, ou à equipe do empreendedor ou à equipe
563 multidisciplinar que elaborou os Estudos Ambientais. No momento do debate,
564 continuou, será feita a identificação do autor da pergunta e somente serão respondidas
565 as perguntas cujos autores permanecerem no momento do debate. Perguntas cujos
566 autores estiverem se ausentado, são consideradas prejudicadas; elas também comporão
567 o processo do licenciamento, porém não serão respondidas durante a Audiência. As
568 perguntas deverão ser encabeçadas pela identificação do seu autor, direcionadas ao
569 empreendedor ou ao consultor, formuladas de uma forma bastante legível para facilitar
570 a compreensão de todos. No debate, continuou, serão dados três minutos para a resposta
571 ao questionamento, um minuto e meio para possível necessidade de complementação e
572 outro minuto e meio para complementação efetiva da resposta. Feitos estes
573 esclarecimentos, iniciou-se o intervalo de 15 minutos. A representante do cerimonial
574 avisou aos presentes que os formulários para as perguntas estarão à disposição junto ao
575 cerimonial. Terminado o intervalo, a representante do cerimonial aproveitou a
576 oportunidade para agradecer a presença do Sr. Alódio Sarati, Vereador do município de



577 Chapadao do Céu/Goiás; do Sr. Divino Silveira Alves, Gerente da Fazenda Campo
578 Bom; do Sr. Edson Luiz da Cunha Rocha, Gerente da empresa Iacco Agrícola, do Sr.
579 Jamir Scoca, Diretoria da Associação Comercial de Chapadão do Sul, do Sr. José
580 Fernando Mendonça, Administrador de empresa e sócio da Usina Conesul. Retomando
581 os trabalhos da Audiência, Dr. Pedro Mendes, Assessor Jurídico da SEMAC/IMASUL,
582 convidou o colega, servidor do IMASUL, Luciano Rodrigues para assessor os trabalhos
583 de secretaria da mesa. Dr. Pedro esclareceu que nesta fase da Audiência Pública
584 também participam da mesa parte da equipe do empreendedor e da equipe
585 multidisciplinar que elaborou os Estudos Ambientais. Essa mecânica, continuou,
586 favorece ao correto e mais completa elucidação das respostas que forem requeridas. A
587 questão direcionada ao empreendedor poderá ser respondida por um dos membros da
588 sua equipe, assim como a questão direcionada ao consultor também poderá ser
589 respondida por membros de sua equipe. Reforçou que, antes da leitura da pergunta, será
590 indagado se o seu autor se encontra em plenário, caso contrário, a pergunta é
591 considerada prejudicada; vai compôr os autos, mas não será respondida. Feita a leitura
592 da pergunta, continuou Dr. Pedro, três minutos para a resposta, havendo necessidade de
593 complementação, será solicitado que o autor da pergunta faça o pedido de
594 complementação ao microfone, pois a Audiência está sendo gravada para posterior
595 transcrição da ata. O pedido de complementação será feito no período de um minuto e
596 meio, com uma réplica também de um minuto e meio. Reiterados estes esclarecimentos,
597 Dr. Pedro iniciou o debate. Questão do Sr. Elo Ramiro Loeff, Sindicato Rural,
598 direcionada ao Consultor: Pelo o máximo de cuidado com o cheiro e fuligem, devido o
599 predomínio do vento norte a cidade. Ainda há tempo de rever o local da indústria?
600 Devido a não compreensão da pergunta, Sr. Elo foi convidado a fazê-la ao microfone.
601 Ele cumprimentou os componentes da mesa e esclareceu :”A nossa preocupação vem
602 justamente com relação à nossa cidade. Ela sempre tem recebido a máxima atenção dos
603 nossos governantes com relação à limpeza, à jardinagem e um ambiente muito bom de
604 se viver, com o clima que temos aqui. Esse sentimento que nós expressamos na nossa
605 pergunta, acredito que seja o sentimento de grande parte da maioria do nosso povo.
606 Com relação à localização da indústria, que nós, assim sem consultar o direcionamento
607 do evento por aparelho, pensamos que a direção do vento norte viria diretamente para
608 cima da cidade e nós achamos que a cidade não vai mudar de lugar, agora a indústria, na
609 fase em que está, de estudos, nós pediríamos que fosse muito bem avaliado e analisado
610 a questão da direção do vento pra que nós não tenhamos, no amanhã, ações públicas
611 contra a Equipav, que seria pra nós, também, um sentimento de culpa por não ter
612 participado e não ter registrado essa nossa preocupação. Então, eu gostaria que a
613 empresa tivesse o máximo de atenção e de cuidados para que esse direcionamento dos
614 ventos não venha a causar essa preocupação que existe hoje, em relação à cheiro ou
615 fuligem;no local onde está previsto, segundo a gente tem conhecimento, que é ali
616 próximo do trevo, para a entrada Campo Bom, seria à esquerda do trevo, pela visão
617 ótica, me parece que viria em direção à cidade, mas consultando o vento dominante, os
618 Senhores têm o Estudo, nós pediríamos, de fato, o máximo de cuidado nessa parte aí,
619 porque seria desastroso para a nossa cidade que, com tanto cuidado, ela foi criada,
620 edificada e está sendo cuidada. Nós vemos que o empreendimento vem para somar e
621 queremos entender que a preocupação dos proprietários, dos empreendedores seja a
622 mesma que anosa, da nossa população. Muito obrigado.” Resposta da Consultora, Dra.
623 Rogéria: “Boa noite Sr. Elo, respeitando todas as suas considerações, gostaríamos de
624 esclarecer o seguinte: que o Estudo Ambiental realizado considerou, sim, o vento



625 predominante norte em todos os seus aspectos, na questão das emissões atmosféricas,
626 como eu disse; foram avaliados vários raios de distância, 1,5 km, 5km e 12 km; então
627 não vai haver problema de emissão considerando o mesmo vento norte. Com relação à
628 fuligem, não vai haver a queima da cana, tanto o plantio como a colheita serão
629 mecanizadas, então não vai ter esse problema com relação à fuligem. Com relação ao
630 odor, aplicação da vinhaça será imediata, não sei se algum técnico gostaria de falar
631 sobre isso, mas foram considerados em todos os aspectos do Estudo Ambiental; no
632 começo da minha apresentação, eu coloquei as características da área e uma das que foi
633 considerada foi o vento predominante. Questão de Ailton Ferreira, da Escola Estadual
634 Augusto Krug Netto, ao empreendedor: Após o término da obra, qual será a mão de
635 obra empregada? Local? Ou vão trazer de fora? Resposta do empreendedor: “Tendo em
636 vista que o projeto é todo de colheita e plantio mecanizados, a mão de obra será um
637 quadro estável, não haverá rotatividade. Questão de Tatiana do Nascimento Souza,
638 Escola Estadual Augusto Krug Netto, ao empreendedor: Como fica a infra-estrutura e a
639 segurança da cidade para comportar todos os empregados que vêm de fora? E até
640 mesmo da própria população aqui existente? Resposta do empreendedor: “Como já foi
641 dito, grande parte da mão de obra serão pessoas que já estão nessa sociedade, já estão
642 inseridos; é a geração de empregos possibilitando a empregabilidade de filhos de
643 famílias que estão já enraizados aqui, em Chapadão do Sul. Falar da questão de
644 segurança pública, eu acho que hoje existe uma preocupação no município, a gente
645 percebe isso, de todo um controle, de um policiamento mais extensivo e serão pessoas
646 que estão vindo trabalhar nessa empresa com emprego fixo, não tem rotatividade de mão
647 de obra, não são empregos sazonais, fica três meses, na safra, e vão embora. São
648 profissionais que instalarão aqui a sua residência ou já são de familiares inseridos nessa
649 comunidade. Questão de Reginaldo Vieira, Fazenda Campo Bom, ao empreendedor:
650 Quanto à serviços, eu gostaria de saber se será todas as atividades com recursos próprios
651 ou haverá espaço para terceirizações, como preparo de solo, transporte e outros.
652 Resposta do Sr. Luiz Voz, da equipe do empreendedor: “É possível de ocorrer alguma
653 terceirização. O Grupo Equipav tem por filosofia comprar equipamento, trabalhar com
654 equipamento próprio, mas algumas atividades poderão, sim, serem terceirizadas, desde
655 que seja viável com relação à custos, à segurança, se a empresa for, realmente, idônea,
656 que preste serviços, a empresa tem costume de terceirizar algum serviço, sim”. Questão
657 de Daleth Quirino, Secretaria de Assistência Social, ao empreendedor: Na usina de
658 açúcar existe preferência em contratar mulheres? Resposta do Sr. Luiz Paulo, Diretor
659 Industrial da Unidade de Promissão: “Boa noite, hoje o grupo tem, no seu quadro de
660 profissionais, também mulheres; nós temos um laboratório industrial que opera na
661 Unidade. Então, hoje, praticamente 80% do laboratório é composto por mulheres; na
662 operação inclusive da usina, em alguns casos, também temos mulheres; então não tem
663 discriminação em relação a isso e está crescente. Então, no Grupo, hoje, tem espaço
664 para as mulheres também, tem funções que cabem bem isto.” Dr. Mauro registrou a
665 presença de Maria Inês, que é Gerente da área de serviço social, a Rosane, que é
666 Engenheira de Segurança, mulher também; a Bernadete, que é Gerente da área de
667 Serviço Social, também representa a ala feminina. Então, não precisa de prova melhor
668 do que essa, dentro do corpo gerencial do Grupo, as mulheres participam efetivamente,
669 e muitas outras dentro do quadro de funcionários do Grupo.” Complementação do Sr.
670 Luiz Voz: “Só completando, nós estamos também na área agrícola, utilizando de
671 mulheres; dentro das plantadouras de cana, vão dois operadores: um opera o trator no
672 sentido de locomoção e a mulher é que opera a quantidade de tolete de cana, de adubo.



673 Então, são mulheres que estão operando as plantadouras de cana na Biopav. Também já
674 temos mulheres dirigindo caminhões e mulheres motoristas de ônibus, não tem
675 discriminação nenhuma, as mulheres estão chegando e fazendo trabalhos, às vezes,
676 melhor do que os homens.” Questão de Mauri Back, Estudante UNOPAR, ao
677 empreendedor: Os filtros citados são para particulados, mas os gases? Em outros
678 empreendimentos do ramo em atividade pelo país, é comum o mau cheiro em volta da
679 empresa, como a Equipav contornará este possível mau cheiro, nome do equipamento.
680 Resposta do Sr. Luiz Antonio Paz respondeu: “A emissão de gases particulados nas
681 caldeiras, eles citaram aí, inclusive há um Estudo de Dispersão Atmosférica, os
682 elementos filtrantes são principalmente para evitar particulado; existe a emissão de
683 gases, evidentemente, mas o cheiro, normalmente, não vem da emissão de caldeira; o
684 cheiro, normalmente, é gerado principalmente pelos resíduos orgânicos, a vinhaça é o
685 principal deles. Isso é perfeitamente minimizado pela aplicação na lavoura, em doses
686 racionais, com pouco tempo de retenção porque o tempo de retenção elevado é o que
687 gera cheiro e odores objetáveis e a vinhaça é aplicada de uma forma rápida. A usina
688 Equipav, nas suas outras unidades é exemplo disso, tem circuito hidráulicos extensos,
689 justamente para minimizar e reduzir o tempo de retenção. Na chaminé da caldeira, não;
690 gera outros gases, além de particulados, mas normalmente não têm odores. Os
691 equipamentos são lavadores de gases, normalmente o mais comum é o lavador de gases
692 via úmida; tem outros equipamentos, mas esses são os mais usuais na indústria
693 sucroalcooleira.” Questão de Carlos Magno, Agrônomo, ao empreendedor: Com relação
694 ao vento predominante, o cheiro na cidade não será insuportável como em outras
695 localidades com usinas, tendo em vista o vento predominante norte? Resposta do
696 empreendedor: “Esse assunto já foi abordado no Estudo de Dispersão, os dados foram
697 apresentados, a predominância do vento, o Estudo abordou todas estas questões e a
698 planta industrial opera bastante limpa e o armazenamento da vinhaça é praticamente, a
699 estocagem é mínima; o número de horas estocada; a vinhaça, sim, sendo estocada por
700 um período prolongado gera o odor. As características do entorno, muito perto da usina,
701 é o cheiro de fermentação que não ultrapassa, como foi dito no Estudo, aquela área de
702 influência de 200 a 500 m, no máximo do entorno da planta industrial. Então, a
703 comunidade pode ficar certa que esse risco de odor, dessa invasão de cheiros
704 desagradáveis estariam ocorrendo, a preocupação da empresa é sempre no sentido de
705 operar da maneira mais viável, mais econômica e prática e não perdendo tempo com a
706 vinhaça armazenada e descaracterizando essa vinhaça que vai ser aplicada no solo com
707 a cultura da cana de açúcar.” Não satisfeito com a resposta, Sr. Carlos manifestou-se ao
708 microfone: “Como já foi dito pelo Sr. Elo Ramiro, não seria mais viável, nesse
709 momento, instalar essa indústria mais para o oeste da nossa cidade, diminuindo esses
710 riscos que são evidentes? Resposta do empreendedor:” Todos os estudos foram
711 elaborados considerando três hipóteses que é o que o sistema de licenciamento exige
712 para implantar a indústria e essa alternativa apresentada de localização é a alternativa
713 que atende a todas as exigências do órgão ambiental com relação a tudo que foi
714 estudado, os impactos e as medidas mitigadoras. Então, para a localização, estão sendo
715 levadas em conta o processo, e a predominância do vento do norte estaria, salvo engano,
716 soprando pro lado da divisa do rio Aporé e numa eventualidade de mudança climática,
717 as emissões de caldeira também passam por um processo porque as emissões da
718 chaminé são vapores, não tem particulados. Questão de Mário Scheide, agropecuarista,
719 ao empreendedor: Com relação à qualidade do ar respirado em Chapadão, será igual ou
720 melhor ao que respiramos hoje após a instalação? Sr. Luiz Paulo respondeu: “ Como foi



721 explicado em relação às caldeiras, talvez a maior preocupação seja com os particulados;
722 a retenção pelos lavadores de gases, hoje, com a eficiência que ele tem, a qualidade
723 desses gases deixados pela chaminé é muito boa. Então, os particulados e a questão do
724 cheiro que é a preocupação, esta unidade não terá esse tipo de problema. A unidade
725 hoje, composta de colheita de cana mecanizada e separação a seco na indústria elimina
726 o processo da água na lavagem de cana; este processo que daria um pouco mais de
727 cheiro, não vai existir em Chapadão. Separação a seco, palha e terra, a palha
728 incorporada ao processo de caldeiras para geração de energia elétrica e a terra volta a
729 ser incorporada ao solo. Então, essas duas linhas de particulados, com sistema, hoje,
730 mais moderno de lavagem de gases de caldeira não terá para a cidade e a questão do
731 cheiro mais relacionado à lavagem de cana, também não terá isso”. Questão de Tábata
732 Dias, da Escola Estadual Augusto Krug Netto, ao empreendedor: Com o funcionamento
733 da usina, quais medidas serão tomadas com relação à poluição do ar? A população local
734 será prejudicada? Resposta do empreendedor: “Já foi mencionado sobre esse
735 questionamento e as emissões atmosféricas elas só sofrerão verificações, duas
736 verificações/ano, e aí é o período de safra, quando estarão funcionando as chaminés ou
737 àquele período que estiver cogorando, então existe uma exigência legal que têm que ser
738 feitos os planos de monitoramento dessas chaminés. Então, nas unidades que nós temos,
739 hoje, o impacto não ultrapassa aquela linha demonstrada dos 500 metros; então, não tem
740 esse risco de estar atingindo a cidade que está a 7,5 km em média”. Questão de
741 Norbertino Francisco Angeli, do Jornal Novo Tempo, ao empreendedor: Quais os
742 principais problemas ambientais e sociais enfrentados atualmente pela Equipav no setor
743 sucroalcooleiro? Resposta do empreendedor: “É uma questão que é problemática ainda,
744 muito questionada, é a questão da prática do espalhamento da cana com o emprego do
745 fogo. O projeto de Chapadão, como já mencionado e firmado, é um projeto de coleta
746 mecanizada, tanto para o plantio quanto para a moagem; então será cana crua. Outras
747 ações que a gente tem no Estado de São Paulo, principalmente com relação à aplicação
748 de vinhaça, existe uma norma que especifica, que estabelece critérios de aplicação, essa
749 norma será aplicada, que é uma norma que traz benefícios ambientais, beneficia a
750 sociedade também e é econômico para a empresa, plenamente sustentável. Outras
751 interferências nós não temos nas nossas unidades instaladas e esperamos que aqui
752 também não vá ocorrer, até porque a empresa é administrada de forma responsável”
753 Questão de Mauri Back, Estudante UNOPAR, direcionada ao empreendedor: Pelo
754 exposto na palestra, a fonte d água para a indústria será captada no rio Aporé. A
755 Resolução 201 de 22 de abril de 2008 já autoriza outorga para irrigação de 800 há. A
756 autorização é diferente do uso, por quê? Resposta do empreendedor: “O processo de
757 outorga junto à Agência Nacional de Águas, ela segue todo o critério de uso dessas
758 águas para finalidade industrial; o empreendimento Chapadão Agroenergia nós temos
759 uma outorga da Agência Nacional de 1.500 m³/h de uso para fins industriais, se há
760 alguma outra outorga para fins de irrigação, a Chapadão Agroenergia não tem esse
761 processo. Complementação da resposta por outro representante da empresa que não se
762 identificou: “ Eu tenho uma cópia da Resolução que eu citei ali, o nº do processo onde
763 cita que a empresa Chapadão Agropecuária Ltda., consta o CPF,. Que diz o seguinte:
764 “Outorgar à Chapadão Agropecuária Ltda., CPF, doravante denominada
765 OUTORGADA, o direito de uso de recurso hídrico para captação de água do rio Aporé,
766 com a finalidade de irrigação em uma área de 800 há, na propriedade denominada
767 Fazenda Campo Bom, no município de Chapadão do Sul, Estado de Mato Grosso do
768 Sul, com as seguintes características: (consta a liberação de volume para cada mês, o



769 volume que pode ser retirado por ano, e foi assinado por Francisco Lopes Viana.” Dr.
770 Mauro Caldereiro, Gerente do Depto de Gestão Ambiental da Equipav, voltou a se
771 manifestar: “Essa outorga era requerida pela Fazenda Campo Bom e, recentemente,
772 havia sido protocolado um pedido de transferência. Então, era uma outorga já concedida
773 à Campo Bom que foi regularizada para a Agro Chapadão, mas por transferência.
774 Inclusive, nós temos aqui o Consultor que fez todo esse processo . Dr. Pedro, há
775 necessidade de que o Consultor esclareça? Nós temos o Consultor, inclusive, que fez a
776 regularização da outorga em nome da Campo Bom e essa outorga foi transferida para a
777 Agro Chapadão; já era uma outorga existente, nós entramos com uma outra outorga
778 pedindo para abastecimento industrial”. O Consultor André se manifestou:
779 “Primeiramente, foi requerida uma outorga em nome de Raicher, de 1500 m³/h; após a
780 fusão com o Grupo Equipav, a gente entrou com outro pedido em nome da Chapadão
781 Agroenergia e esse pedido ele já foi concedido, conforme a Resolução citada e o pedido
782 para uso industrial está em fase final de liberação. Conforme o último contato com a
783 Agência Nacional de Águas, está na mesa do diretor para as assinaturas e já elaborar a
784 resolução. Está respondido?” Dr. Pedro Mendes esclareceu ao Sr. Mauri (autor da
785 pergunta) que, se houvesse necessidade de complementação, dirigisse nova pergunta à
786 mesa e esclareceu que, de antemão, podia assegurar que o documento que foi passado
787 também irá compor o processo. Questão de Eteócles Brito Júnior, representante do
788 Ministério Público da Comarca de Chapadão, Promotor de Justiça, direcionada ao
789 empreendedor: Há convergência de entendimento entre as características do projeto e as
790 súmulas de entendimento do Ministério Público Estadual firmado em agosto de 2007,
791 em prol da efetiva tutela do meio ambiente na implementação da atividade
792 sucroalcooleira? (em anexo, a cópia da súmula que está em mãos do empreendedor).
793 Resposta do empreendedor: “Com relação à pergunta formulada pelo digníssimo
794 representante do Ministério Público, a preocupação da empresa, como foi dito no início
795 da apresentação, é nós atuarmos de acordo com a consonância da legislação ambiental.
796 Chapadão do Sul, a questão da queima já está sanada, não haverá queima. Com relação
797 à reserva legal que o Senhor também coloca na súmula, a área do empreendimento já
798 conta com uma área de reserva legal, extra propriedade, como compensação, averbação
799 de reserva legal, assim como a Fazenda Campo Bom tem um processo em andamento
800 junto à Secretaria de Meio Ambiente de regularização da questão de reservas legais e as
801 outras menções da súmula do Ministério Público, nós vamos obedecer restritamente as
802 exigências do órgão ambiental, de acordo com o que tem tratado, tem várias novidades
803 hoje, com a conclusão do trabalho de zoneamento econômico ecológico no Estado;
804 então aquilo que ficar atribuído por lei e for imposto, nós iremos cumprir”.
805 Manifestação do representante do Ministério Público: “Boa noite a todos. Deixando
806 bem claro então: haverá coincidência entre o início das atividades e a já implementação
807 de 100% da colheita mecanizada, não haverá, no caso, o que está sendo conhecido em
808 outros empreendimentos no Estado, que á chamada gradativação da mecanização, ou
809 seja, uma meta a ser cumprida. Parece que tem uma lei estadual que trata
810 especificamente disso. No caso específico da nossa usina, vai haver junto com o início
811 do empreendimento, 100% de colheita mecanizada; essa é a garantia que os Senhores
812 dão para essa cidade?” Resposta do empreendedor: “Todo projeto da Agro Chapadão
813 está substanciado em colheita mecanizada; é uma área de, tanto colheita para plantio,
814 quanto pra processamento, será mecanizado”. O representante do Ministério Público
815 agradeceu pela resposta. Nova questão de Norbertino Francisco Angeli, do Jornal Novo
816 Tempo: Muitos municípios recebem usinas de empresários modernos que garantem 100



817 % de mecanização. Há informação da capacidade das indústrias de máquinas,
818 equipamentos e veículos de suprir essa mecanização? Outro representante do
819 empreendedor, Sr. Luiz Voz manifestou-se:” Só reportando à pergunta anterior, a
820 Biopav que deve iniciar as suas atividades de moagem agora, em julho, nós já estamos
821 com 90% mecanizada; fica difícil na região nossa, você ter uma topografia um pouco
822 diferenciada, você pega uma fazenda pra plantar, mas você tem uma determinada área
823 que você não consegue colher com máquina, hoje, no mercado de grande porte, mas já
824 estão surgindo máquinas manuais, de menor porte que poderão ser utilizadas numa
825 declividade mais acentuada onde a grande máquina, de alta capacidade, não pode
826 operar. Então, a Biopav, hoje, no município de Brejo Alegre, já está operando, já
827 estamos fazendo safra e levando para Promissão com 90% da colheita mecanizada e,
828 aqui, não vai ser diferente. A topografia, o tamanho das propriedades, tudo tem muita
829 vantagem em colher com máquina, numa topografia como essa, uma máquina irá
830 colher, provavelmente, irá colher 1.100, 1.200 toneladas/dia, ao passo que na topografia
831 de São Paulo, na região do noroeste de São Paulo, não é comum uma máquina colher
832 600 toneladas. Então, quando você colhe 1.000, 1.100, o custo da colheita cai muito e
833 hoje, com a geração de energia, parte da palha, não só o bagaço, está sendo levada para
834 a usina para cogerar energia, lembrando que a palha possui 1,8 mais energia do que o
835 bagaço. Então, a colheita mecanizada crua, com palha, não só é bom para o ambiente,
836 mas também vai ser bom economicamente para o país, com geração de energia limpa.
837 Com relação à disponibilidade de máquinas, hoje, no Brasil, as colhedoras existem em
838 duas fábricas: da Jondir, inclusive tem a concessionária instalada aqui dentro e Keise.
839 Então, esse planejamento é feito com antecedência, nós já estamos, hoje, dimensionados
840 com caminhões, tratores, máquinas; esses pedidos são feitos um ano e meio, dois anos
841 antes. A entrega da máquina, hoje, pela pressão, está levando, aproximadamente, um
842 ano para entregar: as fábricas, hoje, estão equipadas, se preparando para aumentar a
843 produtividade. Então, com relação às máquinas, a gente não tem medo de faltar
844 máquina, não”. Nova questão de Mauri Becker: Como ter acesso aos laudos citados pelo
845 apresentador do evento? Ao consultor: Resposta da Sra. Rogéria: “Os estudos ambientais
846 são entregues no Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul, devidamente com
847 todas as cópias exigidas para serem distribuídas para as Universidades, para as
848 entidades e o RIMA é um relatório público; eu não sei, aqui em Chapadão, o RIMA foi
849 distribuído, mas, de antemão, já coloco à disposição, caso você precise de alguma coisa,
850 pode pegar o meu cartão, posso passar por e-mail o que você precisar.” Nova questão
851 de Norbertino Francisco, Jornal Novo Tempo: Há tempo para mudar a indústria de
852 local? Ao empreendedor. Resposta: “A questão da localização foi muito bem
853 fundamentada nos Estudos; nós temos nos Estudos, que estão à disposição, conforme a
854 Rogéria disse, que foram estudadas três possibilidades de instalação e a hipótese que
855 foi apresentada de instalação, é a melhor alternativa considerando todas as questões:
856 estudo de dispersão, menores impactos, questão de ruídos, localização, disponibilidade
857 de recurso hídrico, não risco de contaminação de lençol, não risco de drenagens para o
858 rio Aporé. Então, todas as preocupações que vocês estão colocando foram observadas
859 no licenciamento e está à disposição no RIMA para vocês tomarem conhecimento.” Não
860 satisfeito com a resposta, Sr. Norbertino manifestou-se ao microfone: “Só
861 complementando a pergunta: a Prefeitura de Chapadão do Sul já licenciou a
862 implantação? Resposta do empreendedor: “O processo de implantação da unidade está
863 sendo licenciado pela Secretaria de Meio Ambiente que tem uma Resolução que tem
864 que ser seguida, hoje, está culminando com a realização da Audiência Pública como um



865 dos atos do licenciamento junto ao Estado. Com relação ao município, nós temos as
866 certidões de uso do solo, localização, que analisou o projeto e concedeu essa anuência,
867 esse parecer.” Dr. Pedro Mendes voltou a questionar se o Ailton, da Escola Augusto
868 Kruk estava presente. Como ele não se encontrava, Dr. Pedro informou que a pergunta
869 seria inserida no processo, porém não seria respondida no momento. Dr. Pedro
870 informou, também, que estava com o último questionamento dirigido à mesa, alertando
871 a todos que no tempo da resposta do último questionamento, ainda serão recebidas
872 outras perguntas, se houverem e, finda a resposta, daria por encerrado o recebimento das
873 perguntas. Questão de Fábio Ilaci Alves,/Emas, ao empreendedor: Com relação à
874 rotação de culturas, quantos anos para a rotação? Existe um estudo para esse tempo?
875 Resposta do empreendedor: “A rotação de culturas no setor, a cultura de cana é uma
876 cultura sempre perene; ela não é plantada todo ano. È plantada em uma safra, num
877 determinado ano agrícola é dado, normalmente, mais cinco cortes. Quando vai se
878 reformar, usualmente, as unidades industriais, antes da reforma dos canaviais, adota a
879 rotação de culturas, normalmente com a leguminosa para aproveitar o benefício de
880 incorporação de nitrogênio. Normalmente, é uma vez, em torno de 15% a 20% da área
881 está em reforma por ano. Essa área, normalmente, é feita a rotação de culturas. A gente
882 lembra que, além disso, uma parte do mix de produção é açúcar; açúcar também é
883 produção de alimento. Então você tem uma fatia considerável de produção de alimento
884 com o açúcar e tem uma fatia razoável, em torno de 15 à 20% que é factível você
885 plantar cultura em rotação.” A seguir, Dr. Pedro autorizou o Sr. Rudimar a fazer um
886 questionamento oralmente, comprometendo-se em entregar o questionamento, por
887 escrito, posteriormente.
888 Sr. Rudimar: “A respeito da distância da área do município, a gente sabe que a cidade,
889 hoje, vem crescendo rapidamente e agente sabe que a área urbana ela está localizada a
890 400 metros de onde a usina vai ser implantada e a preocupação de quase todas as
891 pessoas que eu vi o direcionamento da pergunta era de que essa distância da cidade,
892 mesmo ela falando na predominância do vento norte, nós sabemos que aqui venta forte
893 e em muitas épocas e nós, ainda assim, questionamos esse ponto aí; a cidade cresce e a
894 cidade vai chegar mais perto que a distância que eu vi ali, 5 km. Então, mesmo hoje, a
895 gente vendo o lado, ainda questionamos a localização que a gente gostaria que fosse
896 mais a oeste de Chapadão do Sul. Era essa minha pergunta” Resposta do empreendedor:
897 “ O estudo tomou por base a legislação municipal, o Plano Diretor do município. A
898 unidade industrial está sendo instalada a 7,5 km da malha urbana e superior a 5 km do
899 perímetro urbano e o que a gente percebe em Chapadão é uma cidade muito estruturada
900 e, com certeza, a expansão do Plano Diretor do município, muito provavelmente, vai ter
901 novos direcionamentos de ocupação de áreas residenciais, talvez um segmento de um
902 pólo industrial, no sentido de onde está instalada a usina, mas foi observada a
903 legislação, o Plano Diretor do município, a lei municipal que estabelece o perímetro
904 urbano do município”. Questão do Sr. Mauri Becker, ao empreendedor: Como será
905 administrado o uso de 2 4 d na cultura de cana,visto que estamos em região produtora
906 de algodão e muito sensível ao 2 4 d. Resposta do representante do empreendedor, Luiz
907 Voz: “O uso do 2 4 d hoje em cana, é muito reduzido; você tem um outro produto que
908 você pode usar que é o caso do Aurora; então tem outro produto que você substitui sem
909 ter que usar o 2 4 d hormonal, o Aurora é um deles. Mas o uso de herbicida para folhas
910 largas, que é o caso do 2.4.d, isso é muito restrito em cana, não tem sido usado muito
911 não. Você tem a opção de usar o Aurora que um produto sem o problema do 2.4. d. A
912 cana, pelo fato de ser colhida mecanizada crua, deixa aquela camada de palha que



913 também atua como herbicida, bem reduzida a população de mato na cana quando voe
914 usa a palha.” Não satisfeito com a resposta, o Sr. Mauri manifestou-se ai microfone: “
915 Quanto à palhada, você se refere ao efeito alelopático, só que na região de Chapadão é
916 muito comum trapoeraba onde Aurora não tem eficiência necessária; e daí, qual a outra
917 opção? Resposta: “A matologia da cana de açúcar, o maior problema são as gramíneas:
918 colonião, marmelada, capim colchão, braquiária e folhas largas a incidência é muito
919 pequena. Há outros produtos que você pode usar (citou-os)”. Última pergunta, questão
920 do representante do Ministério Público, Promotor Eteócles Brito Júnior, ao Consultor:
921 Explicar como será feita a deposição final de resíduos sólidos ? Explicar com detalhes
922 os cuidados a serem tomados para evitar a contaminação do lençol freático. Resposta da
923 Dra. Rogéria: “Com relação à geração de resíduos sólidos de uso doméstico da
924 indústria, eles serão encaminhados ao destino em Chapadão do Sul porque o município
925 possui o local adequado. Com relação à contaminação do lençol, nós expusemos aqui
926 que um dos fatores favoráveis à implantação do empreendimento seria a questão da
927 hidrologia e geologia; então, como o lençol freático está com uma profundidade de,
928 aproximadamente, 50 metros e com as técnicas construtivas que deverão ser feitas
929 pelos empreendedores na questão da condução das tubulações que serão enterradas, a
930 impermeabilização do tanque de vinhaça, a questão dos drenos testemunhos que serão
931 instalados também é quase impossível ocorrer a contaminação do lençol.” Outro
932 componente da equipe que elaborou os Estudos complementou a resposta: “ A gente
933 tem que lembrar que os resíduos da água da indústria sucroalcooleira são considerados
934 como sub-produtos de fábrica. Os dois principais resíduos, o resíduo sólido que é a torta
935 de filtro, proveniente de um processo de decantação das impurezas do caldo é muito
936 rico em matéria orgânica, extremamente útil, principalmente no plantio; é considerado,
937 de fato, como um adubo orgânico, pode ser aplicado in natura ou, muito usualmente, ele
938 é compostado para melhorar as suas condições, suas características e é aplicado no
939 plantio e toma-se o cuidado grande, principalmente para não haver perda pelo aspecto
940 econômico porque é um produto extremamente interessante; isso vale também para a
941 vinhaça porque a vinhaça, de certa forma, hoje, que tem um risco maior de
942 contaminação do lençol, isto já está mais bem equacionado, porque ela é muito rica em
943 potássio e também usada como fertirrigação porque tem muita água, mas também
944 muitos nutrientes. O Estado de São Paulo adotou desde duas safras atrás, uma fórmula
945 específica que é um balanço simplificado de potássio; basicamente, ele determina que a
946 dose máxima que você pode aplicar está em função de quanto de potássio tem no solo,
947 quanto que a planta retira, anualmente, do solo e quanto de potássio tem na vinhaça e
948 esse balanço determina a capacidade que você pode colocar no solo; seguindo isso, é
949 bem tranquilo, não havendo risco, que é praticamente zero de contaminação do lençol,
950 além das condições geológicas já descritas anteriormente”. Com a palavra, Dr. Pedro
951 Mendes Neto, esclareceu que não havendo mais questionamentos, encerrava o
952 recebimento de perguntas e convidou o Sr. Nilton Salim Soares, Diretor
953 Superintendente do Grupo Equipav para as suas considerações. O Diretor
954 cumprimentou todos os presentes, agradeceu a participação estando bastante satisfeito
955 de ver o impacto que houve na cidade e a presença maciça da sociedade, principalmente
956 a participação de todos, com muitas perguntas, entendendo que os questionamentos
957 colaboram muito para elucidação das práticas do Grupo, fazendo com que todos
958 tenham consciência que a Equipav é um empreendimento que vai fazer parte de
959 Chapadão do Sul e que vai trazer muito orgulho para a cidade. Agradeceu a presença
960 das autoridades que, desde o primeiro momento, receberam o Grupo muito bem; o



961 Prefeito, os Vereadores, principalmente os parceiros agrícolas e, numa menção especial,
962 a Fazenda Campo Bom, no ato representada pelo Sr. Divino, que foram os primeiros
963 parceiros no empreendimento, fazendo com que o Grupo tivesse um local para começar
964 o empreendimento que vai ser motivo de orgulho para a cidade. Agradeceu, também,
965 aos Consultores que apresentaram um belíssimo trabalho, a sua equipe de Diretores e
966 Gerentes, todos presentes e a toda a cidade que está acolhendo a todos muito bem.
967 Ressaltou que Chapadão do Sul tem muitas condições físicas que favorecem a cultura
968 da cana e, principalmente, o que se notou, foi o espírito empreendedor da população,
969 dos empresários, dos fazendeiros, percebendo que haverá uma cinergia muito grande
970 com a empresa, que busca, principalmente, parcerias na produção de cana, sendo isso
971 que se espera. Ressaltou que a previsão de moagem já é para 2011. Mais uma vez
972 agradeceu a todos, os acionistas também presentes, na pessoa do Sr. José Carlos Toledo,
973 representando todas as famílias acionistas e os outros colaboradores, porque um sonho
974 para o Grupo que, com muita dedicação chegou a essa etapa. E a segunda etapa é tornar
975 o sonho em realidade, contando com a boa vontade e colaboração de todos. Com a
976 palavra, Dr. Pedro Mendes Neto salientou que a exposição foi muito rica e os
977 questionamentos apresentados que, por certo vão contribuir em muito para a mais
978 completa análise do processo de licenciamento da Chapadão Agroenergia e orientar o
979 trabalho de análise que está sendo realizado pela equipe do IMASUL que conta, na
980 Audiência, com a presença do Delson Sandim Afonso, da Maria Helena Salomão, do
981 William Godoy, da Luclécia Carnáuba, do Marcelo Freitas e Werveson Oliveira que são
982 membros da equipe de análise do processo de licenciamento. Ressaltou que a equipe
983 acompanhou toda a exposição feita pelos empreendedores, pelos consultores, os
984 questionamentos apresentados e, por certo, terá um olhar mais crítico sobre cada ponto
985 levantado na Audiência. Agradeceu, também o trabalho efetuado pela equipe precursora
986 do IMASUL que fez a mobilização para a presença de mais de 580 pessoas na
987 Audiência Pública, composta pela Andréa Macieira e pelo Luciano Rodrigues.
988 Agradeceu também ao Dr. Eteócles Brito Júnior, Promotor recém vindo para Chapadão,
989 encarregado de, em nome de todos, fazer valer a vigilância sobre o cuidado com o
990 respeito às leis. Em nome do Senhor Secretário de Estado de Meio Ambiente, das
991 Cidades, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia, Carlos Alberto Said Menezes,
992 agradeceu a presença de todos, declarando encerrada a Audiência Pública. Eu, Maria
993 José Alves Martins, Fiscal Ambiental do IMASUL, lavrei a presente ata que vai por
994 mim assinada.